O movimento surdo atual: a militância e a resistência nas/das teses surdas em prol da educação bilíngue

Davi Vieira Medeiros (Bolsista) Carlos Henrique Rodrigues (Orientador)
Grupo de Estudos em Educação de Surdos — Gees
Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação e Diversidade — Neped
Universidade Federal de Juiz de Fora — UFJF
Eixo Temático: Bilinguismo e Multiculturalismo
Comunicação Oral

Nos últimos anos, o ingresso de surdos na pós-graduação tem possibilitado a origem de diversas investigações que tem em comum, não somente o fato de serem realizadas por surdos, mas, principalmente, o questionamento e a problematização de *representações ouvintistas* que a sociedade construiu e difundiu durante séculos. Nessa perspectiva, as teses surdas expressariam uma reação a dominação e hegemonia ouvintista, difundindo e consolidando certo Movimento Acadêmico. Considerando isso, analisamos as teses de sete doutores surdos - Perlin (2003), Stumpf (2005), Miranda (2007), Campello (2008), Strobel (2008), Marques (2008) e Rezende (2010) - com o intuito de verificar como temas atuais do Movimento Surdo

(*Educação Bilíngue e Bilinguismo, Primeira e Segunda Línguas, Oralismo e Ouvintismo, Cultura Surda e Ouvinte*) perpassam essas produções e como eles definem e expressam a militância e a resistência surdas que caracterizam o emergente Movimento Acadêmico dos Surdos Brasileiros, articulando-o ao tradicional Movimento Comunitário. Para tanto, contou-se com o apoio do *software WordSmith Tools* para localização, identificação e contabilização de palavras-chave nas teses e, também, com o arcabouço teórico da Análise do Discurso de tendência francesa para analisar como a militância e a resistência vão sendo discursivamente produzidas nas teses e, por sua vez, apropriadas e ressignificadas no/pelo/com o Movimento Surdo. Observou-se que o Movimento Surdo Atual, fortalecido pelas teses surdas e empoderado pelos discursos dos intelectuais surdos, favorece a valorização da surdez como diferença, como um fenômeno cultural que exige um reconhecimento político. Isso fica evidente na/pela/com a carta aberta dos doutores surdos, a qual foi destinada ao Ministro da Educação, visando ao reconhecimento do direito de os surdos terem acesso a Educação Bilíngue. Enfim, o Movimento Surdo luta por políticas educacionais e linguísticas que de fato garantam educação às crianças surdas e viabilizem a participação consciente dos surdos na construção de sua própria educação.

Referências Bibliográficas

- CAMPELLO, A. R. S. *Aspectos da Visualidade na Educação dos Surdos*. 164f. Tese (Doutorado em Educação) - Centro de Ciência da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.
- CHARAUDEAU, P.; MAINGUENEAU, D. (orgs.) *Dicionário de Análise do Discurso*. São Paulo: Contexto, 2006.
- MAINGUENEAU, D. *Gênese dos Discursos*. Trad. Sirio Possenti. São Paulo: Criar Edições, 2005.
- MAINGUENEAU, D. *Novas tendências em Análise do Discurso*. Campinas: Pontes, 1998.
- MARQUES, R. R. *A Experiência de Ser Surdo: uma Descrição Fenomenológica*. 133f. Tese (Doutorado em Educação) — Centro de Ciência da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.
- MIRANDA, W. O. *A experiência e a pedagogia que nos surdos queremos*. 147f. Tese (Doutorado em Educação) — Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.
- ORLANDI, E. P. *Análise de discurso. Princípios e procedimentos*. Campinas: Pontes; 1998.
- PERLIN, G. T. T. *O ser e o estar sendo surdos: alteridade, diferença e identidade*. 156f. Tese (Doutorado em Educação) — Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003.
- REZENDE, P. L. F. *Implante Coclear na constituição dos sujeitos surdos*. 148f. Tese (Doutorado em Educação) — Centro de Ciência da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.
- RODRIGUES, C. H. Da Margem ao centro: preparando um novo campo de debate e reflexão. *Revista da Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos* - Feneis. n. 42. Dez. 2010 — Fev. 2011.
- SÁ, N. R. L. *Cultura, Poder e Educação de Surdos*. Manaus: UFAM, 2002.
- SACKS, O. *Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos*. São Paulo: Cia das Letras, 1998.
- SKLIAR, C. (Org). *A Surdez: um olhar sobre as diferenças*. Porto Alegre: Mediação, 1998.
- SKLIAR, C. (Org). *Educação e exclusão: abordagens socioantropológicas em educação especial*. Porto Alegre: Mediação, 1997a.

SKLIAR, C. A educação para os Surdos entre a Pedagogia Especial e as Políticas para as Diferenças. In: *Anais do Seminário do Ines. Desafios e Possibilidades na Educação Bilingue para Surdos*. Rio de Janeiro, 1997b. p.32-47.

SKLIAR, C., MASSONE, M. I., VEIMBERG, S. *El acceso de los niños sordos al bilinguismo y biculturalismo*. Madri: Infancia y Aprendizaje, 69-70, 1995, p. 85-100.

STROBEL, K. L. *Surdos: vestígios culturais não registrados na história*. 176f. Tese (Doutorado em Educação) — Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

STUMPF, M. R. *Aprendizagem da escrita de Língua de Sinais pelo sistema Sign Writing: Línguas de Sinais no papel e no computador*. 329f. Tese (Doutorado em Informática na Educação) — Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.